

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA NORTE



09/11/2020

Índice

| | |
|---|-----------|
| I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade | 3 |
| 1. Nome da entidade formadora. | 3 |
| 2. Morada e contactos da entidade formadora. | 3 |
| 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. | 3 |
| 4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção. | 4 |
| 5. Organigrama da instituição. | 6 |
| 6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. | 9 |
| 7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: | 10 |
| 8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET | 10 |
| 9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. | 11 |
| 10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. | 12 |
| II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET | 13 |
| 1. Fase de Planeamento | 13 |
| 2. Fase de Implementação | 15 |
| 3. Fase de Avaliação | 18 |
| 4. Fase de Revisão | 19 |
| III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP | 20 |
| IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | 20 |
| V. Conclusão | 20 |
| DOCUMENTOS ANEXOS | 22 |
| Anexo 1 - Plano de Melhoria | 23 |
| Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | 33 |

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN)

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Escola Secundária com 3^oCEB de Cristina Torres

Várzea

3080-831 Figueira da Foz

233401700

direcao@aefigueiranorte.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Ana Rita Inês Loureiro Lopes

233401700

anaritaines@aefigueiranorte.pt

4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Inspirar e educar todos os alunos para que utilizem todo o seu potencial e sejam cidadãos responsáveis e interventivos na sociedade.

Gerir, de forma sustentada, racional e otimizada, os recursos para garantir o funcionamento eficaz, eficiente e com elevado nível de qualidade da organização do Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN), tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

Ter como lema unificador: “Por um Agrupamento de referência”, de modo a que a escola, na sua autonomia, explorada no limite das disposições legais em vigor, possa fomentar a participação, o espírito crítico, a iniciativa, a imaginação e a pesquisa de soluções responsáveis para problemas concretos, tendo em conta o respeito pelos mecanismos democráticos da representatividade dos diferentes elementos e sectores da comunidade educativa.

Acreditamos que este lema unificador irá sensibilizar toda a Comunidade Educativa para a função socializadora do Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN) e, fundamentalmente, para o reconhecimento dos nossos valores, normas, atitudes e competências.

Visão

O AEFN afirmar-se-á como uma organização que:

- Se orienta em função dos interesses e da formação de qualidade dos alunos;
- Promove uma cultura de inclusão e de igualdade de oportunidades possibilitando percursos diferenciados e diversificados que conduzam ao sucesso educativo dos alunos, independentemente das suas capacidades cognitivas e dificuldades de aprendizagem;
- Potencializa o que há de melhor em cada um;
- Prepara os jovens para os desafios do ensino superior e/ou para o mercado de trabalho qualificado;
- Proporciona a inserção na vida adulta dos alunos com necessidades educativas especiais;
- Forma jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental, capazes de intervir de forma responsável, solidária e crítica, na escola e no meio envolvente;
- Promove a educação para a saúde;
- Fomenta a autonomia e o gosto pelo conhecimento desenvolvendo a curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho, pelo estudo, pela investigação, não se circunscrevendo aos limites do currículo nacional e ao currículo explícito;
- Valoriza o desenvolvimento dos profissionais que nele trabalham;
- Valoriza a liberdade, solidariedade e a justiça entre todos os membros da comunidade educativa;
- Procura avaliar e melhorar sistematicamente os seus serviços;
- Valoriza a manutenção e a melhoria das suas instalações;
- Disponibiliza variados recursos didáticos e promover a utilização de novas tecnologias.

Valores

A atuação do AEFN pautar-se-á pelos seguintes valores essenciais:

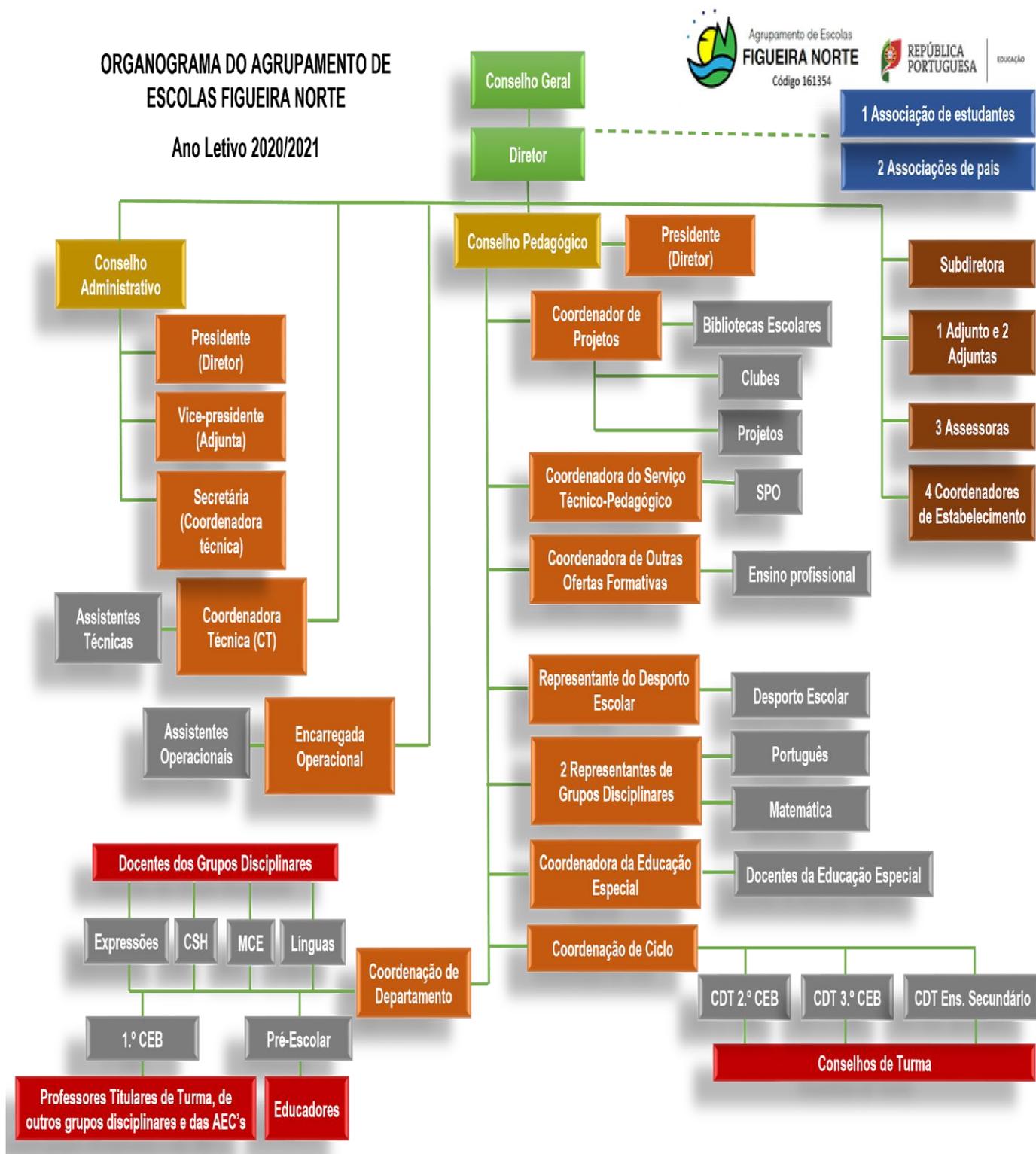
- O reconhecimento da educabilidade de todos os indivíduos;
- O direito à educação;
- O reconhecimento do valor do saber, do conhecimento e da criatividade;
- O respeito por si próprio e pelos outros;
- O reconhecimento e aceitação do direito à diferença com o respeito pela igualdade de direitos e de oportunidades, independentemente da classe social, etnia, religião e demais pertenças e opções;
- A liberdade, a responsabilidade e a autonomia;
- A solidariedade e a intervenção;
- A abertura a realidades culturais diferentes;
- A defesa e conservação do ambiente e do património.

Objetivos estratégicos

- Promover a oferta de um ensino de qualidade;
- Promover um conjunto de valores de cidadania ativa e responsável;
- Promover o relacionamento interpessoal;
- Desenvolver condições que otimizem a segurança de pessoas e bens na escola;
- Desenvolver uma escola ecologicamente mais sustentável;
- Promover um estilo de vida ativa, saudável e responsável.

5. Organigrama da instituição.

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3º e 4º do Decreto-Lei nº 137/2012, o AEFN regula-se de acordo com a seguinte estrutura organizacional:



| Órgãos/ estrutura | Constituição (Número de elementos) | Competências | Suporte normativo |
|--|---|---|------------------------------|
| Conselho Geral | <p>Conselho geral é composto por 21 elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 8 representantes do pessoal docente; – 2 representantes do pessoal não docente; – 1 representante dos alunos do ensino secundário; – 4 representantes dos pais ou encarregados de educação; – 3 representantes do município; – 3 representantes cooptados na comunidade local (da empresa “Os Silvas”, dos Bombeiros Municipais” e do Ginásio Clube Figueirense. | Competências previstas nos artigos 12.º e 13.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |
| Diretor | <ul style="list-style-type: none"> – Subdiretora – 1 Adjunto e 2 adjuntas – 3 assessoras | Competências previstas nos artigos 18.º, 19.º e 20.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |
| Conselho Administrativo | <ul style="list-style-type: none"> – Presidente (diretor do AEFN) – Vice-presidente (adjunta do diretor) – Secretária (coordenadora técnica) | Competências previstas nos artigos 37.º, 38.º e 39.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |
| Conselho Pedagógico | <ul style="list-style-type: none"> – O diretor, que por inerência, é o presidente do conselho pedagógico. – 6 coordenadores de departamento (coordenador de departamento de educação pré-escolar, coordenador do departamento do 1º ciclo, coordenador do departamento de Ciências Sociais e Humanas, coordenador do departamento de Expressões, coordenador do departamento de Matemática e Ciências Experimentais e coordenador do departamento de Línguas). – 1 representante do grupo disciplinar de português; – 1 representante do grupo disciplinar de matemática; – 3 coordenadores dos diretores de Turma (2º ciclo; 3º ciclo e ensino secundário); – O coordenador de outras ofertas formativas; – O coordenador dos serviços técnico-pedagógicos; – O coordenador da educação especial; – O coordenador de projetos e clubes; – 1 representante do desporto escolar. | Competências previstas nos artigos 31.º, 32.º, 33.º e 34.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |
| Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> – Articulação e gestão curricular; – Organização de atividades de turma; – Coordenação pedagógica de ciclo; – Coordenação pedagógica da oferta profissionalmente qualificante; – Secção de avaliação de desempenho docente; – Coordenação do desporto escolar; – Coordenação da educação para a saúde; – Equipa de autoavaliação; – Criação da equipa multidisciplinar de apoio à educação Inclusiva (EMAEI); – Coordenação da cidadania e desenvolvimento; – Coordenação da flexibilidade curricular; – Coordenação da segurança. – Serviços de Psicologia e Orientação. | Competências previstas nos artigos 42.º, 43.º, 44.º e 45.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |

| Órgãos/ estrutura | Constituição (Número de elementos) | Competências | Suporte normativo |
|---|--|---|---------------------------|
| Associação de Pais e Encarregados de Educação | – 2 associações de pais e encarregados de educação (uma associação da Escola Secundária de Cristina Torres ¹ e outra associação da Escola E.B. 2/3 Pintor Mário Augusto). | Competências previstas nos artigos 47.º e 48.º. | D. L. 137/2012 02 de jul. |
| Associação de Estudantes | – 1 associação de estudantes (da escola secundária de Cristina Tores). | Regulamento Interno | |

Quadro 1: Estrutura organizativa do AEFN

¹ Neste momento, na Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres não existe uma associação de pais formalmente constituída uma vez que a anterior associação de pais não despoletou os procedimentos necessários para a sua renovação.

6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|---|---------|--|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| | | | 17/18 | | 18/19 | | 19 / 20 | |
| | | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Profissional | Técnico de Análise Laboratorial | 2.º Ano | 0,5 | 12 | | | | |
| Profissional | Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar | 2.º Ano | 0,5 | 10 | | | | |
| Profissional | Técnico de Proteção Civil | 3.º Ano | 0,5 | 6 | | | | |
| Profissional | Técnico de Gestão do Ambiente | 3.º Ano | 0,5 | 9 | | | | |
| Profissional | Técnico de Análise Laboratorial – 10.º Ano | 1.º Ano | | | 0,5 | 11 | | |
| Profissional | Técnico de Ação Educativa – 10.º Ano | 1.º Ano | | | 0,5 | 12 | | |
| Profissional | Técnico de Análise Laboratorial – 12.º Ano | 3.º Ano | | | 0,5 | 12 | | |
| Profissional | Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar – 12.º Ano | 3.º Ano | | | 0,5 | 10 | | |
| Profissional | Técnico de Análise Laboratorial – 10.º Ano | 1.º Ano | | | | | 0,5 | 11 |
| Profissional | Técnico de Ação Educativa – 10.º Ano | 1.º Ano | | | | | 0,5 | 11 |
| Profissional | Técnico de Análise Laboratorial – 11.º Ano | 2.º Ano | | | | | 0,5 | 11 |
| Profissional | Técnico de Ação Educativa – 11.º Ano | 2.º Ano | | | | | 0,5 | 12 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O AEFN sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um sistema de gestão da qualidade.

Para além dos objetivos inscritos no projeto educativo (PE) em vigor pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade;
- Garantir a articulação entre a cultura de melhoria contínua da qualidade e os objetivos estratégicos do agrupamento;
- Promover a adoção de procedimentos e de práticas associados às principais ações do quadro EQAVET - fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores de referência;
- Analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados como forma de promover a melhoria contínua das práticas de gestão;
- Obter o selo EQAVET como comprovativo do alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro europeu.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

| Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET | Data (mês/ano) | Início | Data (mês/ano) | Conclusão |
|--|----------------|--------|----------------|-----------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores | Setembro 2019 | | Setembro 2020 | |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Setembro 2019 | | Março 2020 | |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP | Fevereiro 2020 | | Março 2020 | |
| Elaboração do Relatório do Operador | Junho 2020 | | Outubro 2020 | |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria | Setembro 2020 | | Outubro 2020 | |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | Setembro 2020 | | Outubro 2020 | |

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET
- Plano de ação EQAVET
- Relatório do operador (documento pode ser consultado no separador “Observatório da Qualidade” no sítio da internet do agrupamento)
- Projeto educativo em vigor (este documento encontra-se em fase de revisão)
- Documento de trabalho sobre a revisão do projeto educativo
- Regulamento interno (os anexos do regulamento interno podem consultados no separador “Docs Estruturantes”) no sítio da internet do Agrupamento)
- Plano plurianual de atividades
- Relatório de autoavaliação
- Plano de ações de melhoria
- Recolha de dados para apresentação da proposta da oferta profissionalizante para o ano letivo 2019/2020
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Regimento da equipa EQAVET e nomeação
- O ensino profissional em análise
- Resultados escolares (os documentos podem ser consultados no separador “Observatório da Qualidade” no sítio da internet do agrupamento).

Sítio da internet do Agrupamento de Escolas Figueira Norte

<https://cutt.ly/3gKR618>

Sítio da internet do ensino profissional

<https://cutt.ly/agKToCi>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos *Plan-Do-Check-Act*, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

1. Fase de Planeamento

A fase do planeamento, de um modo geral reflete uma visão estratégica partilhada dos *stakeholders* internos e externos e inclui as metas, os objetivos e as ações a desenvolver e quais os indicadores mais adequados.

O processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET iniciou-se com a candidatura ao financiamento do programa operacional capital humano (POCH).

Em seguida foi constituída uma equipa responsável pelo processo alinhamento (equipa EQAVET) e contratada uma empresa de consultoria para a auxiliar no desenvolvimento das diferentes etapas que passou a reunir semanalmente.

A equipa EQAVET ficou responsável por refletir e aplicar o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) na gestão da Educação e Formação Profissional do AEFN: promover o diálogo, envolvimento e participação dos *stakeholders* internos e externos para a melhoria da oferta de Educação e Formação Profissional; conceber um plano de ação para o sucesso dos indicadores EQAVET; divulgar o plano de ação a todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos); conceber e aplicar instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados para o sucesso dos indicadores EQAVET; tratar os dados recolhidos e produzir relatórios com propostas de melhoria, tendo em consideração todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos); elaborar planos de melhoria e divulgar e publicar os resultados do processo.

O processo iniciou-se pela identificação dos *stakeholders* internos e externos relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção do AEFN.

Planearam-se diferentes formas de comunicação, de envolvimento e de mobilização do *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o quadro EQAVET (sessões de divulgação envolvendo a comunidade educativa, envio de informação através do correio eletrónico institucional e do sítio da internet do Agrupamento).

Elaboraram-se as questões para os *focus group com os stakeholders* internos e externos considerados relevantes e os questionários de satisfação para alunos/formandos, encarregados de educação, professores/formadores, entidades acolhedoras da formação em contexto de trabalho (FCT), entidades empregadoras e pessoal não docente.

Precedeu-se igualmente à definição de indicadores de monitorização e das respetivas metas para o plano de ação.

No âmbito da oferta formativa existe uma estreita colaboração entre a nossa organização, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), a Câmara Municipal da Figueira da Foz (CMFF) e a Comunidade Intermunicipal – Região de Coimbra (CIM), em função das necessidades do tecido empresarial da região.

A escolha da oferta formativa para o ano letivo 2019/2020 baseou-se ainda em dados fornecidos no documento “Dados para apoio à apresentação das propostas da oferta profissionalizante para o ano letivo de 2019 -2020” elaborado pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento e em dados recolhidos pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), através da aplicação de questionários aos alunos do 9.º ano de escolaridade.

Os contributos por parte dos *stakeholders* externos, no *focus group* com as empresas da região permitiu um alinhamento com as necessidades da comunidade envolvente.

O conhecimento da realidade do mercado de trabalho por parte da coordenadora dos cursos profissionais, que têm assento no conselho pedagógico, e dos tutores da FCT, inerente ao desempenho das suas funções, tem sido também uma mais valia na escolha da oferta formativa.

No ano letivo 2020/2021, face aos constrangimentos criados pela pandemia originada pela COVID-19, e em alinhamento com as orientações da tutela e da rede da EFP, manteve-se a oferta formativa do ano letivo anterior.

Nesta fase procedeu-se ainda um planeamento das estratégias de divulgação da nossa oferta formativa e da seleção dos formandos. Os SPO tiveram aqui um papel preponderante através da capacitação dos alunos para identificarem as suas capacidades, competências e interesses, para tomarem decisões em matéria de educação, nomeadamente, na construção e gestão dos seus projetos de vida e de carreira. Foram assim dinamizadas várias sessões de informação relativas à oferta formativa após a conclusão do 9º ano, dirigidas aos alunos do concelho da Figueira da Foz que se encontravam em processo de orientação vocacional e aos respetivos encarregados de educação.

As atividades previstas inicialmente para divulgação e promoção do ensino profissional, a dinamizar durante o ano letivo 2019/2020, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia originada pela COVID-19, foram substituídas por sessões síncronas e por documentos digitais, divulgados através do sítio da internet do Agrupamento e das redes sociais.

Para divulgação mais eficiente do ensino profissional no AEFN decidiu-se criar um sítio da internet específico com ligação ao sítio da internet do Agrupamento e um Facebook do quadro EQAVET.

Face ao contexto pandémico, os diretores de curso, em coordenação com a diretora dos cursos profissionais e sob a orientação da direção, procederam à reorganização dos planos de formação para o ano 2020/2021 (futuros 2.º e 3.º anos de formação) e à respetiva submissão na plataforma SIGO.

Nesta fase de planeamento a comunicação entre a equipa EQAVET, a direção, as equipas pedagógicas e os *stakeholders* foi imprescindível para aferir procedimentos.

No final do mês de junho de 2020, e de acordo com a Deliberação n.º 8 /2020 CIC, da Orientação Técnica n.º2/2020 da ADC, bem como da Portaria n.º 127/2020, de 26 de maio, nos termos do ponto n.º 4.1 da referida Deliberação, o Agrupamento solicitou a prorrogação do prazo do projeto por 6 meses para além da data final aprovada em sede de candidatura. Este pedido foi deferido.

2. Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões semanais da equipa EQAVET;
- Criação de um endereço de correio eletrónico institucional partilhado pela equipa EQAVET (eqavet@aefigueiranorete.pt);
- Criação de um [sítio da internet do ensino profissional](#) com acesso direto através do sítio do Agrupamento;
- Organização da documentação a partir da criação de um conjunto de pastas partilhadas no *Google Drive*;
- Realização de *focus group* com os *stakeholders internos e externos* relevantes que permitiram captar *feedback* de extrema importância para a melhoria contínua no agrupamento, e que passarão a fazer parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, para diagnóstico, monitorização e identificação de risco e alertas;
- Divulgação da informação através de reuniões, das redes sociais (criação do [Facebook do EQAVET](#)), do correio eletrónico e do sítio da internet do Agrupamento;

- Estabelecimento de contactos telefónicos ou através do correio eletrónico, com os ex-alunos para recolha de informação acerca da sua situação profissional e das respetivas entidades empregadoras;
- Envio de questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras da FCT, entidades empregadoras e pessoal não docente;
- Monitorização dos resultados escolares e do encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Divulgação e discussão dos resultados nas estruturas pedagógicas;
- Recolha dos dados dos indicadores EQAVET dos ciclos formativos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019. Esta recolha foi morosa e implicou o contacto telefónico ou através do correio eletrónico com todos os alunos que concluíram os cursos nos ciclos formativos referidos anteriormente;
- Colocação dos dados dos indicadores EQAVET na plataforma da ANQEP, à exceção dos dados referentes ao indicador 6b), uma vez que nenhuma das dezasseis entidades empregadoras respondeu ao questionário de satisfação que lhe foi enviado.
- Apresentação de propostas de alteração aos documentos estruturantes do Agrupamento (regulamento interno e projeto educativo) e revisão do regulamento dos cursos profissionais;
- Estabelecimento de protocolos com diversas entidades da região;
- As visitas direcionadas para o conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições foram suspensas devido ao confinamento provocado pela COVID-19;
- Levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
- Articulação com o Centro de Formação Beira Mar de um plano de formação que vá ao encontro das necessidades de formação do corpo docente dos cursos profissionais;
- Elaboração de um plano de ensino a distância adaptado ao ensino profissional;
- Capacitação para a utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Ensino a Distância e para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho e de prática simulada (*Google Meet, Google Classroom, Escola Virtual, Aula Digital, entre outras*);
- Elaboração do documento base e do plano de ação;
- Construção de um *Website* para divulgação do ensino profissional no AEFN;

- Apresentação do documento base e do plano de ação ao conselho pedagógico e ao conselho geral, onde obtiveram o parecer favorável e a aprovação de todos os presentes, tendo sido também disponibilizados por correio eletrónico e publicados no sítio da internet do Agrupamento.

No início do ano letivo 2020/2021 o Agrupamento passou a ter ao seu dispor vários recursos especializados na área da Psicologia e do Serviço Social que permitiram a implementação de um programa de desenvolvimento de competências destinado aos alunos do ensino profissional. Este programa pretende desenvolver nos alunos competências de planeamento e organização, de responsabilidade e autonomia, de comunicações e relações interpessoais e de trabalho em equipa. Para os alunos do 1.º ano de formação está previsto o desenvolvimento de atividades de motivação para o curso e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Com os alunos que se encontram no 2.º ano de formação será feito um levantamento das suas expectativas quanto ao futuro e uma primeira abordagem à integração no mundo do trabalho. Para os alunos do 3.º e último ano de formação irão ser desenvolvidas várias atividades de preparação para o mundo do trabalho, entre as quais se destacam a elaboração do *curriculum vitae*, a preparação de entrevistas de emprego e a integração em redes sociais destinadas ao mercado de trabalho, como a rede *LinkedIn*.

Devido ao confinamento provocado pela pandemia originada pela COVID-19, a formação em contexto de trabalho dos alunos que se encontravam no ano letivo 2019/2020, no 2.º ano de formação, transitou para o 3.º ano de formação. Devido a este facto, um número significativo de atividades previstas no plano de ação foi adiado, nomeadamente, a revisão do projeto educativo, a implementação de questionários de satisfação para identificação das necessidades das empresas em termos de formação dos alunos do ensino profissional, o envio dos resultados dos alunos às entidades de estágio, a organização das jornadas pedagógicas para promoção do ensino profissional e a criação de parcerias com as entidades acolhedoras da FCT, por forma a preparar os alunos para as necessidades do mercado de trabalho.

Devido à pandemia originada pela COVID-19 houve ainda a necessidade de se reajustar as formas de comunicação entre os elementos da comunidade educativa e as formas de divulgação do projeto EQAVET.

A partir do mês de junho o Agrupamento prosseguiu com a implementação de algumas das atividades que não requeriam a presença dos *stakeholders* internos e externos e de acordo com as orientações que foram dadas pela tutela e governo para o funcionamento do ano letivo 2020/2021.

Durante o tempo de confinamento, o projeto desenvolveu-se através de reuniões por videoconferência entre elementos da equipa e os consultores. O confinamento devido à pandemia originada pela COVID-19 impediu também o contacto presencial com as entidades parceiras, com os alunos e com os encarregados de educação. Um número significativo de ações previstas no plano de ação só faziam sentido que se realizassem presencialmente. Estes contactos presenciais foram retomados ao longo do 1.º período do ano letivo 2020/2021 através de reuniões com os encarregados de educação, com os alunos e com as entidades acolhedoras da FCT.

3. Fase de Avaliação

A avaliação é refletida nos relatórios elaborados periodicamente pela equipa EQAVET, pelo observatório da qualidade e pela coordenação de projetos. Este processo de autoconhecimento e autorregulação tem permitido estabelecermos compromissos, com vista ao sucesso dos nossos alunos/formandos. Não apenas o sucesso escolar, meramente estatístico, mas aquele sucesso educativo que envolve todos os domínios do desenvolvimento do aluno/formando, enquanto pessoa, cidadão autónomo e responsável, promovendo, simultaneamente, de forma articulada, o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. O Agrupamento tem vindo a estabelecer um compromisso de proporcionar aos seus alunos percursos educativos de qualidade, independentemente das suas origens e condições socioeconómicas.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET, veio reforçar o empenho do Agrupamento com a melhoria do serviço prestado, procurando o aumento da satisfação dos *stakeholders* internos e externos, através da sua inquirição para posterior avaliação do respetivo grau de satisfação e implementação de ações de melhoria.

Nesta fase procedeu-se assim à monitorização:

- da assiduidade das turmas relativamente ao número de alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas e à classificação da assiduidade
- do comportamento das turmas relativamente ao número de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas, classificação do comportamento e ao número de ocorrências disciplinares
- do aproveitamento das turmas relativamente ao número de módulos em atraso e em recuperação por aluno, classificação do aproveitamento e ao número de alunos que se distinguiram em cada ano/curso.

Procedeu-se a uma análise sistemática da evolução do número de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e ao respetivo encaminhamento para apoio e conclusão dos respetivos módulos.

Efetuuou-se o acompanhamento dos objetivos e das metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos.

Procedeu-se à análise estatística dos resultados dos questionários de satisfação.

Elaborou-se um documento sùmula dos resultados dos questionários de satisfação, intitulado “O ensino profissional em análise” que foi apresentado em conselho pedagógico e divulgado junto da comunidade educativa;

Procedeu-se à elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do quadro EQAVET.

4. Fase de Revisão

Em função dos resultados obtidos na fase de “Avaliação”, efetuou uma reflexão sobre as melhorias a instituir na organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar as dificuldades apresentadas e identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, dos requisitos das partes interessadas relevantes, do grau dos riscos e oportunidades, dos resultados dos indicadores e objetivos.

As melhorias planeadas são devidamente suportadas em planos de ação específicos.

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da equipa EQAVET, dos elementos do conselho pedagógico, dos diretores de turma e de curso na definição das estratégias de melhoria.

No final de cada ciclo será promovida a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente, com base nos resultados da avaliação da Educação e Formação Profissional (EFP) e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. Neste processo de revisão, serão analisadas todas as causas das fragilidades detetadas e propostas medidas capazes de as suprir.

A transparência deste processo passará, também, pela divulgação dos resultados junto da comunidade educativa, permitindo o “*benchmarking*” com as instituições locais e nacionais.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as áreas de melhoria percecionadas pelo AEFN.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O AEFN evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Durante processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade incrementámos a capacidade de organização e de sistematização dos nossos processos e procedimentos, o que possibilitou o cumprimento dos requisitos e dos pressupostos do quadro EQAVET. Para além desta nova organização em termos administrativos, a elaboração dos diferentes documentos, em colaboração com os *stakeholders* internos e externos, permitiu traçar o caminho que queremos seguir para atingirmos as metas e objetivos definidos.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à adoção de novas práticas que permitem uma maior transparência do sistema de gestão da qualidade e melhoria contínua da Educação e Formação Profissional do AEFN, destacando-se:

- a implementação de novos procedimentos;
- a implementação de novas formas de monitorização dos procedimentos e dos resultados;
- a criação de novos modelos estatísticos de tratamento da informação;
- um maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas várias fases do ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action);
- implementação de novas formas de auscultação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Por outro lado, tem vindo a ser possível sistematizar, internamente, cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades da execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há igualmente uma cada vez maior perceção do que a qualidade pode contribuir para o incremento da nossa eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

Houve uma participação e partilha dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo da qualidade, com uma maior divulgação dos resultados, dos documentos, e uma reflexão sobre a melhoria, com a elaboração do respetivo plano. Esta reflexão conjunta com os diferentes *stakeholders* permitiu definir de forma mais rigorosa e clara os objetivos da nossa organização, que podem agora ser monitorizados de forma mais eficiente.

A sistemática monitorização, a análise conjunta e conseqüente divulgação possibilitaram a uniformização de alguns processos, o controlo em tempo útil dos desvios identificados, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos (entre outros), permitindo melhorar os indicadores e acompanhar o aluno de uma forma efetiva. Houve uma continuidade da divulgação do Agrupamento para o exterior, dando a conhecer o trabalho desenvolvido, salientando o sentido de pertença da comunidade escolar com o objetivo central de valorizar a oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional. Assim, concluímos que o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, dando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes inerentes, numa lógica de promoção de melhoria contínua. Queremos continuar a fazer mais e melhor.

Traçámos o caminho e nele continuaremos, procurando a melhoria contínua dos nossos processos.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte)

(Responsável da qualidade)

Figueira da Foz, 9 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o quadro EQAVET, o AEFN criou conjunto de indicadores, no sentido de obter um conhecimento mais profundo da realidade da Educação e Formação Profissional (EFP) que possa servir de base à tomada de decisões e que permita a antecipação de estratégias de melhoria.

Assim, as tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação e as metas definidas.

| N.º | OBJETIVO | INDICADORES EQAVET | Ciclos de formação | | | Tendência | Metas | |
|--|---|--|--------------------|---------------------|-----------|-----------|------------------|------------------|
| | | | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | | A 1 ano | A 3 anos |
| 1 | Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos. | 4 a) Taxa de conclusão dos cursos | 95,0% | 54,2 ² % | 78,6% | → | 80% | 85% |
| | | Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto | 90,0% | 50,0% | 78,6% | → | | |
| | | Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | 5,0% | 4,2% | 0,0% | → | | |
| 2 | Monitorizar a taxa de empregabilidade. | 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho | 89,5% | 30,8% | 40,9% | ↘ | 75% ³ | 80% ³ |
| | | Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | 57,9% | 23,1% | 18,2% | ↘ | | |
| | | Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | 10,5% | 7,7% | 0,0% | ↘ | | |
| | | Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais | 0,0% | 0,0% | 4,5% | ↗ | | |
| | | Taxa de diplomados à procura de emprego | 21,1% | 0,0% | 18,2% | → | | |
| | | 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos | 10,5% | 15,4% | 22,7% | ↗ | | |
| | | Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | 5,3% | 7,7% | 13,6% | ↗ | | |
| Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário | 5,3% | 7,7% | 9,1% | ↗ | | | | |

² Mais dois alunos finalizaram a formação no ano letivo 2019/2020.

³ Esta meta é estipulada em conjunto (colocação no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos e outras situações).

| N.º | OBJETIVO | INDICADORES EQAVET | Ciclos de formação | | | Tendência | Metas | |
|-----|---|---|--------------------|------------------|------------------|-----------|---------|----------|
| | | | 2014/2017 | 2015/2018 | 2016/2019 | | A 1 ano | A 3 anos |
| | | 5 a) Taxa de diplomados noutras situações | 0,0% | 53,8% | 36,4% | ↘ | | |
| | | 5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida | 0,0% | 0,0% | 0,0% | → | | |
| 3 | Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos | 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF | 68,4% | 30,8% | 18,2% | ↘ | | |
| | | Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF | 5,3% | 0,0% | 4,5% | → | 30% | 50% |
| | | Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF | 52,6% | 30,8% | 9,1% | ↘ | | |
| 4 | Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos. | 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores | (⁴) | (¹) | (¹) | | | |
| | | Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados | (¹) | (¹) | (¹) | | 90% | 95% |
| | | Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | (¹) | (¹) | (¹) | | | |
| | | Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AE | (¹) | (¹) | (¹) | | | |
| | | Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito") | (¹) | (¹) | (¹) | | | |
| | | Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | (¹) | (¹) | (¹) | | | |
| | | Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | (¹) | (¹) | (¹) | | | |
| 5 | Monitorizar a taxa de formandos empregados nas empresas onde efetuaram a FCT | % de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | → | 10% | 15% |

⁴ Valor não determinado à data da elaboração do relatório por falta de resposta por parte das entidades empregadoras.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

No que respeita à taxa de conclusão dos cursos, verifica-se uma regressão significativa dos resultados do ciclo de formação de 2014/2017 para o ciclo de formação 2015/2018. Esta regressão nos resultados deveu-se, fundamentalmente, ao facto de um número significativo de alunos que ingressaram no ensino profissional no ano letivo 2015/2016 terem finalizado o ensino básico integrados num curso vocacional por apresentarem uma baixa autoestima, interesses divergentes dos escolares e falta de empenho e de motivação para superarem as dificuldades de aprendizagem. Estas características mantiveram-se ao longo de todo o seu percurso escolar. Apesar de terem sido implementadas estratégias de recuperação das aprendizagens em falta e de desenvolvimento de competências atitudinais e comportamentais, um número significativo de formandos anulou a matrícula ou desistiu antes da conclusão da formação.

Os resultados bastante satisfatórios nos ciclos de formação de 2014/2017 e de 2016/2018 devem-se, em grande parte, às estratégias delineadas e ao ajustamento permanente das mesmas sempre que surgem desvios às metas definidas. Entre outras medidas, destacamos o apoio pedagógico continuado, a recuperação de módulos em atraso e a melhoria da autoestima dos formados. Continuaremos assim a promover oportunidades e metodologias diferenciadas para cada aluno, a reduzir o abandono escolar através da implementação de metodologias e de estratégias de intervenção concertadas e cooperantes entre todos os agentes e a estimular o nível de envolvimento e de participação dos/as encarregados/as de educação nas atividades do Agrupamento.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho verifica-se, nos dois últimos ciclos formativos, um decréscimo significativo em contraponto com a taxa de prosseguimento de estudos que sofreu um aumento. Esta situação deve-se ao facto de um número cada vez maior de diplomados optar por prosseguir estudos no ensino superior, particularmente em cursos técnicos superiores profissionais. É importante reforçar as parcerias com as empresas da região e com o ensino superior politécnico de modo a incentivar o prosseguimento de estudo dos alunos do EFP. Continuaremos ainda a promover a participação dos alunos nas atividades do Agrupamento, e estimular a cooperação entre si e com os restantes elementos da comunidade educativa.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação um decréscimo da taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso. Neste sentido consideramos que deve ser dada particular atenção ao estabelecimento de contactos com o tecido empresarial da região por forma a adaptar cada vez mais a nossa oferta formativa e a lecionação dos conteúdos adaptados às reais necessidades das entidades empregadoras.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O AEFN realizou pela primeira vez, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de um questionário *online*. No entanto, e devido ao confinamento provocado pela pandemia originada pela COVID-19, a implementação dos questionários teve de ser adiada para setembro de 2020. Acresce o facto de não ter sido obtida nenhuma resposta, o que inviabilizou a análise do nível de satisfação das entidades empregadoras. Tal facto leva-nos a considerar que deve ser feito um acompanhamento mais efetivo do percurso dos ex-alunos após a conclusão da sua formação, utilizando diferentes formas de comunicação com as entidades empregadoras. Deverá ainda ser dada especial atenção à atualização e contextualização dos conhecimentos técnicos ministrados e ao desenvolvimento nos/as alunos/as de competências pessoais e sociais adequadas ao mercado de trabalho.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover na nossa organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas, internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia originada pela COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro, entre os quais se destacam a utilização de plataformas digitais de aprendizagem para desenvolvimento da formação à distancia e para partilha de conhecimento.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do AEFN, tais como o projeto educativo, que se encontra ainda em fase de revisão, e o regulamento interno. Tal reajuste teve em conta, não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas também o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa organização.

Os trabalhos foram coordenados pela equipa EQAVET, em estreita colaboração com a direção executiva e a direção pedagógica.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma maior consolidação do nosso sistema de gestão da qualidade.

Estamos convictos de que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a organização. Os desafios da melhoria contínua, inerentes ao quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz e mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo | Meta |
|------------------|--|----------|---|---|
| AM 1 | Promover e oferta de um ensino de qualidade | O1 | Revisão do PE, com a inclusão de objetivos/metasp, de acordo com o quadro EQAVET. | Inclusão de objetivos / metas EQAVET no PE |
| AM 2 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O2 | Auscultação dos <i>stakeholders</i> externos na definição da oferta formativa. | 50% |
| AM 3 | Promover a oferta de um ensino de qualidade | O3 | Realização de reuniões periódicas com os encarregados de educação e os alunos, para monitorização dos cursos profissionais. | 80% |
| AM 4 | Promover a oferta de um ensino de qualidade | O4 | Implementação do quadro EQAVET. | Selo EQAVET a 3 anos |
| AM 5 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O5 | Garantia de que o sistema de qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | Divulgação em todas as sessões com os <i>stakeholders</i> externos e internos |
| AM 6 | Promover a oferta de um ensino de qualidade | O6 | Criação de oportunidades para que os professores/formadores desenvolvam as suas competências técnicas e profissionais. | Satisfação 100% |
| AM 7 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O7 | Conhecimento das necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral - trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas, para que se possam adequar os conteúdos à prática empresarial. | 50% de questionários respondidos |
| AM 8 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O8 | Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação | 100% |
| AM 9 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O9 | Realização de reuniões periódicas com os encarregados de educação e os alunos, para monitorização dos cursos profissionais. | 80% |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo | Meta |
|------------------|---|----------|---|---|
| AM 10 | Promover a articulação entre a escola e a comunidade educativa | O10 | Promoção da imagem do ensino profissional na comunidade. | Realização das jornadas pedagógicas Existência de folhetos de divulgação Criação de um sítio da internet para o ensino profissional no AEFN Criação de uma página no Facebook para a divulgação do quadro EQAVET |
| AM 11 | Promover a oferta de um ensino de qualidade | O11 | Obtenção do <i>feedback</i> dos alunos acerca da situação laboral em que se encontram | 100% |
| AM 12 | Promover a oferta de um ensino de qualidade | O12 | Aumento da percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram. | 30% |
| AM 13 | Relação escola – Comunidade: parceria educativa | O13 | Aumento da percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram. | 30% |
| AM 14 | Promover um conjunto de valores de cidadania ativa e responsável. | O14 | Obtenção do <i>feedback</i> das entidades empregadoras. | 90% |

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data início | Data fim |
|------------------|------|---|-------------|-----------------------|
| AM 1 | A1 | Rever o PE. | 2020/04 | 2020/12 ⁵ |
| AM 2 | A2 | Implementar questionários de satisfação às entidades empregadoras. | 2020/04 | 2020/09 ⁶ |
| AM 3 | A3 | Realizar reuniões periódicas com alunos e respetivos encarregados de educação do ensino profissional. | 2020/09 | 2020/11 ⁷ |
| AM 4 | A4 | Implementação do quadro EQAVET | 2019/09 | 2020/09 ⁸ |
| AM 5 | A5 | Divulgar o sistema de garantia da qualidade em uso nas reuniões periódicas com os encarregados de educação, no <i>website</i> do AEFN e através do envio de <i>e-mail</i> aos <i>stakeholders</i> externos. | 2020/03 | 2020/09 |
| AM 6 | A6 | Auscultar e comunicar ao Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar (CFAE Beira Mar) as necessidades detetadas através de questionário. | 2020/03 | 2020/09 ⁹ |
| AM 7 | A7 | Implementar questionários de satisfação para identificação das necessidades das empresas em termos de formação dos alunos do ensino profissional. | 2020/04 | 2021/09 ¹⁰ |
| AM 8 | A8 | Enviar os resultados dos alunos às entidades de estágio. | 2021/09 | 2021/12 ¹¹ |
| AM 9 | A9 | Realizar reuniões periódicas com os encarregados de educação. | 2020/09 | 2020/09 ¹² |

⁵ Não foi possível concluir a revisão do projeto educativo dentro do tempo estimado face às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19.

⁶ Apesar de terem sido aplicados questionários às entidades empregadoras não foi obtida qualquer resposta por parte das mesmas.

⁷ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 apenas foram realizadas sessões de esclarecimento parcelares com alunos e encarregados de educação ao longo do primeiro período do ano letivo 2020/2021. Estas sessões abrangeram praticamente todos os alunos e respetivos Encarregados de Educação do Ensino Profissional.

⁸ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 nem todas as ações previstas se puderam realizar dentro do tempo estimado.

⁹ A informação chegará ao centro de formação a partir da nossa representante.

¹⁰ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 não se realizou a formação em contexto de trabalho pelo que não foi possível proceder a este levantamento. Esta ação transita assim para o final do presente ano letivo.

¹¹ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 não se realizou a formação em contexto de trabalho pelo que não foi possível proceder a este envio. Esta ação transita assim para o final do presente ano.

¹² Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 apenas foi realizada uma reunião com os encarregados de educação.

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data início | Data fim |
|------------------|------|---|--|-----------------------|
| AM 10 | A10 | Organizar jornadas pedagógicas para promoção do ensino profissional e incluir nestes casos de sucesso de ex-alunos, testemunhos de entidades que recrutam alunos do EP; Incluir a taxa de sucesso do EP nos folhetos de divulgação. | Jornadas - abril/maio de 2021 Folhetos - abril/maio 2020 | 2021/06 ¹³ |
| AM 11 | A11 | Inserir no regulamento dos cursos profissionais uma cláusula que vincule os alunos a manter contacto com a escola. | 2019/09 | 2020/06 |
| AM 12 | A12 | Criar parcerias com as entidades acolhedoras da FCT, por forma a preparar os alunos para as necessidades de cada entidade; Encontrar locais de estágio que preparem os alunos para o mercado de trabalho; Encontrar locais de estágio que possam absorver alunos; Desenvolver as <i>softskills</i> dos alunos. | 2019/09 | 2020/12 ¹⁴ |
| AM 13 | A13 | Criar parcerias com as entidades acolhedoras da FCT, por forma a preparar os alunos para as necessidades de cada entidade; Encontrar locais de estágio que possam absorver alunos; Desenvolver as <i>softskills</i> dos alunos | 2019/09 | 2020/06 |
| AM 14 | A14 | Sensibilizar entidades empregadoras para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte da escola; Implementar questionários de satisfação às entidades empregadoras. | 2020/03 | 2020/12 |

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no projeto educativo, que se encontra em fase de revisão, e nos Indicadores e objetivos da qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos indicadores e objetivos da qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no projeto educativo têm data efetiva de início durante o ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

¹³ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19 esta ação teve de ser adiada um ano.

¹⁴ Devido às limitações decorrentes da pandemia originada pela COVID-19, e não obstante o facto de já ter sido feito um contacto prévio com as entidades de acolhimento da FCT, a elaboração dos protocolos apenas será concluída no decurso do 1.º período.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o processo pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente pela direção pedagógica. Os restantes indicadores são monitorizados pelos responsáveis dos processos, pelo observatório da qualidade e pela direção executiva.

Anualmente será elaborado um relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do AEFN, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de conselho pedagógico e de conselho geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios de comunicação institucionais do AEFN.

6. Observações (caso aplicável)

Tal como foi referido ao longo deste relatório, e para fazer face à situação epidemiológica da doença COVID-19, foram implementadas várias medidas excecionais que impossibilitaram a realização de várias ações ou a limitaram dos seus resultados. Num período compreendido entre desde 13 de março de 2020 e o final do ano letivo ficaram suspensas as atividades letivas em regime presencial. O novo contexto de ensino à distância constituiu um enorme desafio para as instituições de ensino, tendo alocado um número significativo de horas e de recursos humanos para a sua implementação. Todos os restantes processos em curso nas escolas passaram para segundo plano. A equipa EQAVET debateu-se assim com uma grande falta de tempo e de recursos humanos para a implementação e consolidação e das atividades previstas.

Neste contexto houve necessidade de alterar a FCT dos alunos que se encontravam no 2.º ano de formação para o ano letivo seguinte.

O confinamento que se fez sentir em todo o país, provocou um afastamento natural em relação às empresas e organizações parceiras face à sua situação laboral. Algumas empresas estiveram temporariamente encerradas e outras desenvolveram a sua atividade a tempo parcial, com um número de trabalhadores reduzido. No entanto, estas parcerias foram retomadas no presente ano letivo através do estabelecimento de protocolos com as entidades de acolhimento da FCT.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte)

(Responsável da qualidade)

Figueira da Foz, 9 de novembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| | | | |
|---|--|---|---|
| Princípios EQAVET | Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> – As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores do EFP; – São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos; – É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas – As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas; – O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade; – Os prestadores organizam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP; – As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais; – Os prestadores do EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente. | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1 | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento |
| | P2 | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | P3 | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | P4 | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. | |
| | P5 | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. | |
| | P6 | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |

| | Práticas de gestão da EFP | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|--|---------------------------|---|---|
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | P7 | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | |
| | P8 | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | P9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. | |
| | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados. | |

| | | | |
|---|--|--|---|
| Princípios EQAVET | Fase 2 – Implementação | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| | <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação; – São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas; – O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores; – O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho. | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11 | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. | C2. Implementação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | 12 | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. | |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | 13 | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho. | |
| | 14 | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação. | |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos. | |
| | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. | |

| | | | |
|--|---|---|---|
| Princípios EQAVET | <p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> – A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP; – A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal; – A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo; – São implementados sistemas de alerta rápido. | | |
| | <p>Práticas de gestão da EFP</p> | | <p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p> |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1 | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | C3. Avaliação |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | A2 | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | A3 | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | |
| | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Princípios EQAVET | Fase 4 – Revisão | | |
| | Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. | | |
| | Descritores Indicativos | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> – São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; – É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão; – Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização; – Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1 | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | R2 | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | R3 | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | R4 | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas. | |

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento | | | | Código dos focos de observação evidenciados |
|--|--|----------|-------------------------------------|---|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | |
| 1 | Projeto Educativo | DE/DP | Pastas da Qualidade | C1P1; C1P2; C2I1 |
| 2 | Plano Anual de Atividades | DE | Dossier da Cooperativa | C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1 |
| 3 | Atas Conselho Consultivo | DE | Reuniões do Conselho Consultivo | C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C4R3; C5T2 |
| 4 | Mapa de Indicadores e Objetivos da Qualidade / Plano de Ação | EQ/DE/DP | Pastas da Qualidade | C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3 |
| 5 | Manual da Qualidade | EQ/DE | Pastas da Qualidade | C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3 |
| 6 | Manual de Funções e Responsabilidades | DE | Pastas da Qualidade | C2I3 |
| 7 | Estatutos FORPRO | DE | Pastas da Qualidade | C1P1; C1P2 |
| 8 | Estatutos ESCOLA | DE/DP | Pastas da Qualidade | C1P1; C1P2 |
| 9 | Protocolos de parceria | DE/DP | Pasta na Rede interna | C1P2; C1P3; C2I1P5; C5P7; C6P8; C5I4 |
| 10 | Pastas da Qualidade (<i>onedrive</i>) Comunicação institucional | DE/DP/EQ | <i>Onedrive/Newsletters/Website</i> | C1P2; C5T1; C5T2 |
| 11 | Relatório Anual de Atividades | DE | Dossier da Cooperativa | C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1 |
| 12 | PG REH 01 - Gestão de Recursos Humanos | DE | Pastas da Qualidade | C2I3 |
| 13 | PO REH 04 - Gestão da Formação | DE/DP | Pastas da Qualidade | C2I3 |
| 14 | Plano de Formação | DE/DP | Pastas da Qualidade | C2I2; C5I3; C5I4 |
| 15 | Atas Reuniões Conselho Turma | DP | Pastas na Rede interna | 3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5 |
| 16 | Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos) | EQ | Pastas da Qualidade | C3A1; C4R3 |
| 17 | Atas de avaliação pessoal docente | DP | Reunião Individual | C2I2; C5I3; C5I4 |
| 18 | Atas Conselho Pedagógico | DP | Todos os docentes | C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5 |
| 19 | Sugestões / Reclamações | DE/DP | Toda a comunidade escolar | C1P2; C3A4; C5T1 |
| 20 | Relatório de Desempenho / Relatório de Atividades | DE | Pastas da Qualidade | C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3 |

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento | | | | Código dos focos de observação evidenciados |
|--|---|---------|---------------------|--|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | |
| 21 | Atas Reunião Geral de Docentes | DP | Todos os docentes | C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5 |
| 22 | Plano de Ação - Revisão pela Gestão | DE | Pastas da Qualidade | C5T2; C6T1 a C6T3 |
| 23 | Relatórios de Auditorias Internas | DE/DP | Pastas da Qualidade | C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5 |
| 24 | Controlo de constatações - Ações corretivas e Ações de Melhoria | EQ | Pastas da Qualidade | C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3 |
| 25 | Análise SWOT (Contexto da Organização) | DE | Pastas da Qualidade | C1P1; C1P2; C1P3; C1P4 |

DE – Direção Executiva

EQ – Equipa da Qualidade

DP – Direção Pedagógica

Observações**Os Relatores**

(Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte)

(Responsável da qualidade)

Figueira da Foz, 9 de novembro de 2020